



Operação catapulta resulta na prisão de cinco suspeitos

Nessa segunda-feira (21/8), a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) deflagrou a operação Catapulta, que resultou no cumprimento de cinco mandados de prisão, dez de busca e apreensão e uma prisão em flagrante. As medidas cautelares foram efetuadas nos bairros Imbiruçu e PTB, em Betim, e no Palmital, em Santa Luzia, Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

Durante a ação, foram apreendidos três veículos, uma motocicleta, uma barra de cocaína, produtos químicos utilizados no refino da droga, 93 pinos de cocaína prontos para a distribuição, celulares, dinheiro e uma prensa hidráulica.

Investigação

Segundo as investigações, coordenadas pela equipe da 2ª Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas, unidade vinculada ao Departamento Estadual de Operações Especiais (Deoesp), a operação teve como alvo integrantes de uma organização criminosa atuante no tráfico de drogas, tanto na venda ilícita de maconha quanto no refino e comercialização de cocaína.

Ainda segundo apurado, alguns integrantes desse grupo utilizavam drones para levar material ilícito, como drogas e celulares, para o interior de um presídio na RMBH.

Líderes presos

Conforme apurado, um homem de 27 anos, líder de um grupo envolvido com o tráfico de drogas e que está preso em uma unidade do sistema prisional, é suspeito de coordenar o abastecimento de vários bairros de Santa Luzia (Conjunto Palmital, São Benedito Industrial Americano e Petrópolis) e de Betim (São Caetano, PTB, Imbiruçu e Santa Cruz). Ele foi preso após a apreensão de grande quantidade de drogas, armas de fogo e insumos para refino.

Já o responsável pelo refino de cocaína, assim como pela distribuição e gerência dos pontos de venda de drogas da organização criminosa, é um indivíduo de 21 anos, preso na operação dessa segunda-feira (21/8).